

# **FALEMOS DE CASAS: CONCURSOS LET'S TALK ABOUT HOUSES: COMPETITIONS**

**Trienal de Arquitectura de Lisboa  
Lisbon Architecture Triennale 2010**



**AGNIESZKA MONIKA MORAWSKA MARQUES**  
**ANDRÉ PINHEIRO DE OLIVEIRA**  
**FILIFE MANUEL NEVES SARAIVA\***  
**JOÃO DE DEUS PEREIRA FERREIRA**  
**PEDRO FILIFE MATOS MARTINS**

\* Coordenação / Coordination

Esta casa, uma casa-pátio, é vista como um todo, sendo o limite do lote também o limite da casa. Numa relação perfeita de espaço e funcionalidade entre o exterior e o interior, o nosso objectivo foi contribuir para uma boa relação social entre os seus habitantes no dia-a-dia, sendo que a maior parte das actividades domésticas decorre no exterior.

A distribuição espacial obedeceu a critérios muito rígidos e procurámos evitar espaços desnecessários. Foi por isso que optámos por menos zonas de circulação interiores, dando preferência a passagens que atravessam o pátio, protegidas por uma galeria. Damos especial importância a três factores: ausência de zonas de circulação interna, visualização ampla e uso do pátio, e criação de uma fachada com sombras e acessos aos quartos.

Na galeria, projectámos um espaço exterior coberto que servisse de ligação entre a galeria e a casa. Este espaço serve para dar apoio à zona habitacional e ao pátio, podendo ser utilizada para estendal ou mesmo para aumentar a área de construção sem aumentar o volume exterior. Este foi um dos princípios fundamentais nos quais baseámos a nossa proposta.

A planta em "L" foi criada como modelo unitário, mas também como módulo composicional. Como unidade, permite criar dois pátios distintos, estabelecendo uma passagem que começa na rua e se estende até um espaço mais íntimo.

No interior, adoptámos uma distribuição racional que inclui dois espaços, um para a vida social e o outro como zona de descanso. Mais próximo da rua e em posição mais permeável, existem uma sala de estar, uma cozinha e um vestíbulo. Nas traseiras encontram-se os quartos, seguidos, que se abrem sobre a galeria.

This house, a patio house, is seen as a whole, the plot limit being the house limit too. In a perfect relation of space and functionality between the outer space and the inner space, our aim is to contribute to a good social relationship between its inhabitants during their daily life, most of the domestic activities taking place outside.

The space distribution obeyed very rigid criteria and we have tried to avoid unnecessary spaces. That's why we have chosen fewer inner circulation areas, giving preference to passages through the patio protected by a gallery. We have given more importance to three other factors: lack of inner circulation areas, wider visualization and use of the patio and the creation of a shadowy façade and bedrooms access.

In the gallery, we have projected a covered outer space as a final bond of gallery and house. This space should give support to the habitable area and patio and can be used to dry clothes or even to increase the construction area without increasing the outer volume. This was one of the main principles on which we have based our proposal.

The 'L' plan was created as a unitary but also group composition model. As a unity it allows the creation of two different patios, establishing a walkway that begins in the street and goes into a more intimate space.

Inside, we have adopted a rational distribution with two different spaces, one for social life and the other for resting. Closer to the street and more permeable, there is a living room, a kitchen and a hall altogether. At the back there are bedrooms one after another that open onto the gallery.

Projectos House in Luanda / House in Luanda Projects

